

Associação Nacional de Pesquisa da Economia Energética

Rubens Rizek Jr. – Presidente da ANPEEN
Professor da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie.
Mestre e Doutor em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo
Ex-Secretário de Estado do Meio Ambiente de São Paulo

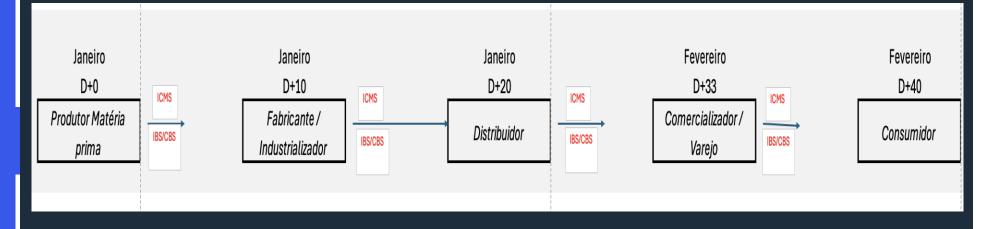
Reforma Tributária

SENADO FEDERAL - CCJ

Brasília, 14 de novembro de 2024

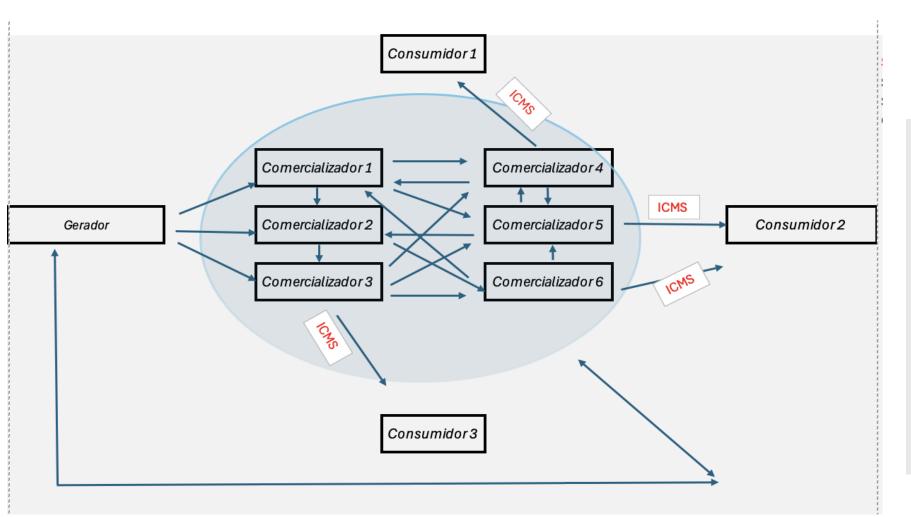


Operações Comuns Bens Corpóreos



Energia Elétrica:

Notas Fiscais emitidas entre D1 e D3



CCEE

(Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) - Liquidações Multilaterais

Liquidação de sobras/déficit de todos os agentes de energia.

Não emite NF e Não tem ICMS

Recebe dos geradores a "energia de reserva" (via leilão - para sustentar o sistema elétrico). Não tem ICMS

Operações do mês anterior à emissão da NF				
Origem	Destino	Volume MWh		
Gerador	Comercializador 1	30		
Gerador	Comercializador 2	30		
Gerador	Comercializador 3	40		
Comercializador 1	Comercializador 2	70		
Comercializador 1	Comercializador 4	20		
Comercializador 2	Comercializador 6	50		
Comercializador 3	Comercializador 5	20		
Comercializador 3	Consumidor 3	20		
Comercializador 4	Consumidor 1	7		
Comercializador 4	Comercializador 5	8		
Comercializador 5	Consumidor 2	28		
Comercializador 6	Consumidor 2	45		
Comercializador 4	Comercializador 1	50		
Comercializador 5	Comercializador 2	20		
Comercializador 1	Comercializador 5	20		
Comercializador 2	Comercializador 3	70		
Comercializador 3	Comercializador 4	20		
Comercializador 6	Comercializador 1	30		
Comercializador 3	Comercializador 6	50		
Comercializador 6	Comercializador 5	25		
Comercializador 5	Comercializador 4	25		

Balanço Energético					
Agente ACL	Entrada MWh	Saída MWh	Cadeia Consumo		
Gerador	0	-100	-100		
Comercializador 1	110	-110	0		
Comercializador 2	120	-120	0		
Comercializador 3	110	-110	0		
Comercializador 4	65	-65	0		
Comercializador 5	73	-73	0		
Comercializador 6	100	-100	0		
Consumidor 1	7	0	7		
Consumidor 2	73	0	73		
Consumidor 3	20	0	20		
Totais	678	-678	0		

Agentes	Volume MWh	Giro
Gerador	100	1
Comercializadoras	578	5,78
Consumidores	100	1

Qualquer diferença no balanço energético é liquidado contra a CCEE (compra e venda MCP).

Pontos Relevantes

- 1) Ao contrário do que ocorre em outros setores, o ciclo de produção de energia elétrica tem sua geração e consumo ocorrido dentro do próprio mês. As NFs são emitidas no mês seguinte com o total da energia apurada e ICMS já deslocado para o Estado destino (CF/88).
- 2) Existe um grande giro, representado neste exemplo em 5,78 vezes entre as cadeias intermediárias, antes de chegar ao consumidor de fato.
- 3) Pelo grande volume transacionado nas cadeias intermediárias, o custo fiscal de controle/fiscalização se torna maior, sem que essas operações caracterizem receita real aos cofres públicos.
- 4) Não há aumento real de tributos uma vez que a tributação acontece pela sistemática da não cumulatividade e o ciclo operacional de energia elétrica ocorre dentro de um único mês (período de apuração fiscal).
- 5) O diferimento da cadeia intermediária representa uma redução no custo Brasil e manutenção da receita pública representada pelo custo inicial (geração) e o valor pago pelo consumidor final.
- 6) No caso das liquidações financeiras do MCP da CCEE não existe uma contraparte identificada. É uma liquidação multilateral em que a CCEE apenas compensa/controla as sobras/déficits.





Obrigado

info@anpeen.com.br